

PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE A POLÍCIA MILITAR NA SCIELO: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO DOS PRINCIPAIS AUTORES E A INTERLOCUÇÃO ENTRE ELES

SCIENTIFIC PRODUCTION ABOUT MILITARY POLICE IN SCIELO DATABASE: A BIBLIOMETRIC STUDY OF THE MAIN AUTHORS AND THE INTERLOCUTION BETWEEN THEM

Antonio Thales Carassa^a

Carla Mara Hilário^b

RESUMO

Introdução: Ainda que existam algumas iniciativas da inserção da Polícia Militar no cenário acadêmico, como cursos de Pós-graduação stricto sensu em Segurança Pública, poucos são os estudos realizados por Policiais Militares com o intuito de refletir sobre os problemas e ações da Polícia no Brasil. **Objetivo:** Analisar a produção científica sobre a Polícia Militar em periódicos indexados na base Scielo, e identificar os periódicos que mais publicam pesquisas sobre a Polícia Militar no Brasil, os autores mais citados e a interlocução entre eles. **Metodologia:** foi identificada a produção científica na temática em estudo até o período de 2016 e foram evidenciados os periódicos que mais publicam sobre a temática, as principais palavras-chave, os autores mais citados nos artigos e a relação entre eles por meio de uma rede de cocitações. **Resultados:** Identifica que as pesquisas sobre a Polícia Militar se dividem em vertentes voltadas à sociologia e à saúde do Policial, sendo os autores mais citados as autoras Minayo e Muniz. A autora central da rede de cocitações é a autora Minayo, e a rede que mapeia a correlação entre os autores mais citado se apresenta quase totalmente conectada, fato que destaca a coesão do referencial teórico utilizado pelos autores. **Conclusões:** Conclui que as pesquisas que envolvem a Polícia Militar são realizadas por pesquisadores sem vínculo institucional com a Polícia e que a falta de incentivo à inserção científica pode ser uma das razões para que os policiais não se incorporem no ambiente acadêmico.

Descritores: Produção científica. Bibliometria. Análise de cocitação. Polícia Militar

a 1º Tenente da Polícia Militar do Estado do Paraná. E-mail: antonio.carassa@pm.pr.gov.br

b Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Estadual Paulista (PPGCI-UNESP). E-mail: hilariopesquisa@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

A Segurança Pública está diretamente associada à educação da população, ao acesso a informação, à geração de empregos, e principalmente às medidas e decisões sócio-políticas tomadas pelos órgãos municipais e estaduais. Frequentemente a Segurança Pública é confundida com as atividades exercidas pelas Polícias atuantes no Brasil (Civil e Militar), no entanto, de acordo com a Constituição Federal, em seu artigo 144, a Segurança Pública é uma responsabilidade de todos, incluindo os civis (BRASIL, 2002).

No Brasil, a Segurança Pública é desempenhada pelos órgãos policiais, tanto a nível Federal quanto Estadual, que tem como finalidade a preservação da ordem pública e a incolumidade das pessoas e do patrimônio. Ao mencionar a responsabilidade dos civis, a Constituição Federal faz menção a ações que podem apoiar a sensação de segurança de uma comunidade, tais como denúncias, manutenção de propriedades, e colaborando com fatores que venha reduzir a criminalidade.

Conforme a Lei nº 16.575/2010 (Lei de Organização Básica da Polícia Militar do Estado do Paraná), à Polícia Militar, instituição permanente, força auxiliar e reserva do Exército, compete a execução do policiamento ostensivo, preservação da ordem pública, realização de serviços de busca, salvamento, proteção e combate a incêndio, à execução de atividade de defesa civil, exercer a Polícia Judiciária Militar Estadual, além de outras atribuições na Legislação Federal e Estadual (PARANÁ, 2010).

Acredita-se que definir Polícia Militar como somente o policiamento ostensivo pode ser uma forma equivocada de tratar este órgão. Isto porque o policiamento envolve diversas ações, como: o serviço de inteligência, atendimento ao público, controle do trânsito, contenção de manifestações públicas ou até mesmo emissão de documentos oficiais, (tais como os Boletins de Ocorrências) que frequentemente são esquecidos pela sociedade.

A Polícia Militar (PM) pode ser definida como uma instituição especializada e profissional, autorizada pelo Estado para manutenção da ordem social por meio da aplicação da força física, cujo monopólio pertence ao Estado.

Trata-se de uma Instituição Especializada e profissional em função da formação oferecida por esta instituição, para tornarem-se aptos a exercer tal profissão. Os Policiais Militares são submetidos a Cursos de Formação, onde adquirem conhecimento necessário para preservar a ordem pública, permitindo, assim, as relações interpessoais (BAYLEY, 2001).

A Carreira Militar pode ser iniciada a partir de um Concurso Público, destinado a formação de Oficiais, que se dá por meio do Curso de Formação de Oficiais (CFO), caracterizado como um Curso de Ensino Superior, ou então para a formação de Soldados, a partir do Curso de Formação de Soldados (CFSd), equivalente a um Curso Técnico. Os oficiais participam da gestão das unidades, enquanto os praças (Policiais que ingressam na carreira militar a partir do CFSd) executam a atividade fim e meio da PM, o policiamento ostensivo e colaboram na administração.

Ainda que existam algumas iniciativas da inserção da Polícia Militar no ambiente acadêmico, como cursos de Pós-graduação *stricto sensu* em Segurança Pública, poucos são os estudos realizados por Policiais com o intuito de refletir sobre os problemas e ações da PM no Brasil. Este fato decorre em função da falta de incentivo à formação de docentes no ambiente Militar, mesmo que a formação destes profissionais ocorra por meio de um curso de nível técnico e/ou superior. Além disso, as pesquisas resultantes de trabalhos de conclusão de cursos de graduação e pós-graduação não são publicadas e por vezes nem ficam à disposição dos cadetes e recrutas, em razão de informações confidenciais ou receio de repressão acerca de posicionamentos políticos divergentes que possam vir a interferir no processo de publicação em periódicos científicos.

Pensando nisso, esta pesquisa norteia-se a partir da seguinte questão: Quem são os principais autores inseridos na ciência brasileira que estão olhando para o ambiente militar e quais os aspectos vêm sendo estudado sobre esta instituição na atualidade? Com base no exposto, esta pesquisa objetiva, de modo geral, analisar a produção científica sobre a Polícia Militar (PM) em periódicos indexados na base *Scielo*, a fim de identificar os principais autores que atuam na temática. De forma específica, objetiva-se identificar os periódicos que mais

publicam pesquisas sobre a PM no Brasil, os autores mais citados e a interlocução entre eles.

Justifica-se este estudo devido a escassez de estudos sobre a PM, além da falta de incentivo ao desenvolvimento de pesquisas sobre essa área no Brasil. A base *Scielo* foi eleita em função de sua importância e no cenário científico Brasileiro, além da abrangência de revistas relacionadas a diversas áreas do conhecimento, tal como a sociologia e administração pública.

2 METODOLOGIA

A metodologia adotada neste estudo foi pautada em métodos científicos utilizados para avaliar a ciência, denominados “Estudos Métricos da Informação”. Neste caso, elegeu-se a bibliometria, que consiste no uso de métodos estatísticos e matemáticos utilizados para mapear a informações e dados relativos à produção científica. Os estudos Métricos da Informação, tal como a bibliometria, são constituídos por um conjunto de conhecimentos relacionados à avaliação da informação, a partir da fundamentação da sociologia da ciência para explicar fenômenos e comportamentos de um determinado domínio científico (SANTOS; KOBASHI, 2009; GRÁCIO; OLIVEIRA, 2012).

A análise de citação, uma das técnicas bibliométricas, foi utilizada neste estudo para identificar os autores mais citações, enquanto que para evidenciar a interlocução entre eles, aplicou-se a análise de cocitações. Neste contexto, os indicadores de citação simples são gerados a partir da contagem das citações em um dado *corpus* de pesquisa. A análise de citação consiste em medir a frequência de citações em um trabalho, possibilitando um mapeamento de um campo do conhecimento, evidenciando seus principais personagens científicos e permitindo identificar várias características do comportamento de uso da informação recuperada (VANZ; CAREGNATO, 2003).

Os estudos de cocitações, no entanto, objetivam identificar os autores mais influentes e mostram suas inter-relações a partir da coocorrência de citações. Com a análise de cocitação é possível identificar os pesquisadores que trabalham com a mesma corrente teórica ou aqueles que estão mais próximos em termos de temática de pesquisa e teorias. A Análise de cocitação investiga a

estrutura intelectual e social de uma determinada área, campo científico ou conjunto de pesquisadores, evidenciando as proximidades teóricas e metodológicas entre eles (GRÁCIO; OLIVEIRA, 2012).

Assim, para a análise desta pesquisa, foi realizado um estudo bibliométrico da produção científica sobre a Polícia Militar publicada em periódicos brasileiros indexados na base *Scielo* até o ano de 2016. Foram identificados os principais periódicos que publicaram sobre a temática e as principais palavras-chaves dos artigos, a fim de verificar qual assunto que envolve a Polícia Militar no Brasil foi o mais pesquisado até o ano de 2016. Para representar a temática dos artigos, foi gerada uma nuvem de palavras-chave representada na Figura 2 deste trabalho a partir do *website wordclouds*¹.

A fim de identificar os autores mais citados e a interlocução entre eles, foram selecionadas as citações dos 20 trabalhos identificados sobre a PM na *Scielo*, e foi gerado um arquivo somente com o nome dos autores citados. As autorias múltiplas foram desmembradas de modo que cada autor ficasse em uma linha e para os artigos com mais de 3 autores onde havia o “*et al*”, os autores ocultados foram desconsiderados. A partir daí, foi gerada uma Tabela ordenada pelo número de trabalhos em que foi citado, de forma decrescente (do mais citado para o menos citado). Como critério para eleger os autores mais citados, como um modelo de orientação, utilizou-se a Lei do Elitismo de Price. Segundo o autor, a elite científica em uma data temática consiste na raiz quadrada do número total de autores (PRICE, 1963). Destaca-se que neste *corpus* de pesquisa foram identificados um total de 758 autores, e para representar a elite de pesquisa de tal grupo, o valor 758 (autores) tem como raiz quadrada aproximadamente 27 (autores), e a partir desta orientação, foram eleitos 21 autores que tiveram 5 ou mais citações.

Este mesmo recorte foi utilizado para criar a matriz de cocitações dos autores. Para identificar a co-ocorrência de citação nos trabalhos analisados, criou-se uma matriz quadrada e simétrica no Excel indicando o número de vezes em que os autores foram citados juntos em mesmo trabalho. Os dados foram

¹ O link para este site encontra-se no seguinte endereço: www.wordclouds.com.

descritos em um bloco de notas, onde foi gerado um arquivo no formato “.NET”, com legibilidade para o *software Pajek*, utilizado para gerar a rede de citações dos autores.

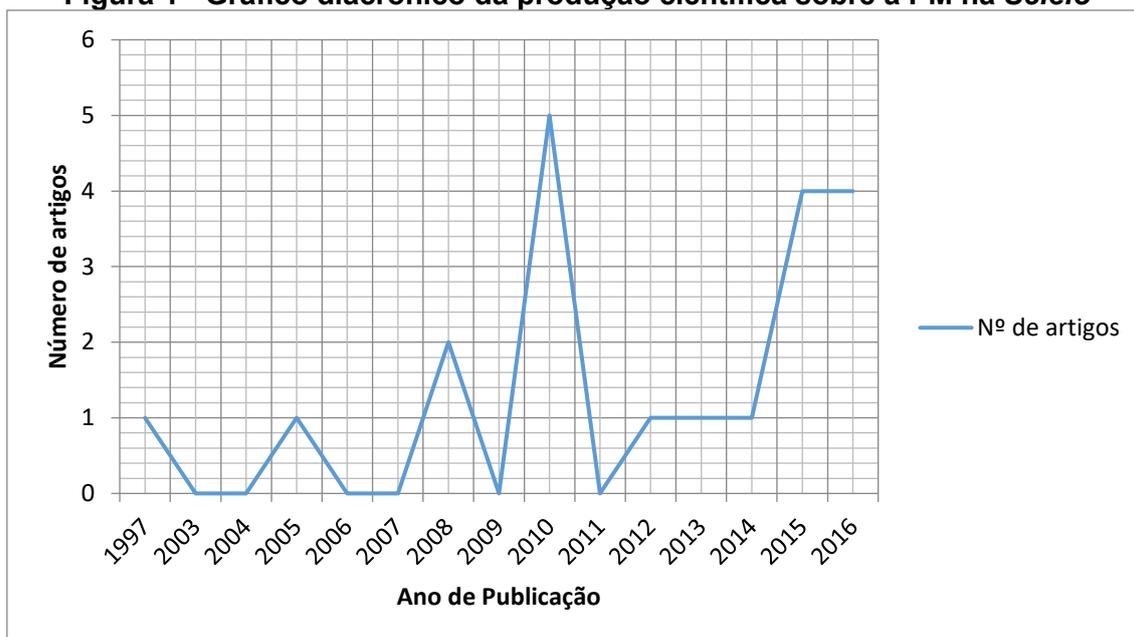
Os dados foram analisados com o apoio da literatura científica da área, e com as informações identificadas no *Currículo Lattes* dos autores.

3 ANÁLISE DOS RESULTADOS E DISCUSSÕES

A busca realizada na base de dados *Scielo* resultou em um total de 20 artigos até o ano de 2016. Observa-se que o conhecimento produzido sobre este universo é considerado muito baixo, fato que pode estar associado à ausência de Programas de Pós-graduação específicos no âmbito da Polícia Militar ou Gestão de Segurança Pública, além de poucos esforços brasileiros para incentivar a inserção de Policiais Militares no ambiente acadêmico. Destaca-se que, no Brasil, a institucionalização da ciência ocorreu em Universidades, e por este motivo, a ausência de Programas que englobem pesquisas desta natureza pode ser um fator explicativo a baixa produção científica brasileira sobre o assunto.

A Figura 1 apresenta, de forma diacrônica, a Produção Científica sobre a PM encontrada na base *Scielo* até 2016. Nota-se que os estudos sobre a PM se iniciaram em 1997, mas tiveram maior ascensão na última década, com valores significativos para o ano de 2008 e 2010. Após um declínio de pesquisas que envolvam a Polícia Militar no Brasil de 2012 a 2014, observa-se na Figura 1 que a produção científica voltou a aumentar em 2015 e 2016.

Figura 1 - Gráfico diacrônico da produção científica sobre a PM na Scielo



Fonte: Elaborado pelos autores

A fim de compreender os assuntos mais abordados em publicações sobre a Polícia Militar no Brasil, foram identificadas as Palavras-chave dos artigos e criada uma nuvem de termos, a partir do *website wordcloud*. A nuvem gerada por meio do *website* apresenta-se na Figura 2, evidenciando a ocorrência de termos a partir do tamanho em que eles aparecem na imagem.

De acordo com a Figura 2, o termo Polícia Militar foi o mais recorrente entre as palavras-chave dos artigos analisados, sendo identificado 20 vezes, fato decorrente do critério de seleção dos artigos, que era contém o termo “Polícia Militar” como descritor. Neste contexto, pode-se considerar que a PM foi o objeto de estudo de todos os artigos analisados nesta pesquisa. Os termos “Segurança Pública”, “Cultura Policial”, “Conflitos Sociais” e “Democracia” foram indicadas 2 e 3 vezes, evidenciando a característica da produção científica voltada ao estudo da Polícia Militar como uma organização da sociedade. Outros termos como “administração de conflitos”, “forças armadas” e “relações de poder”, mencionados somente uma vez, também indicam a relação do estudo com os elementos organizacionais da Polícia Militar no Brasil.

Tabela 1 - Principais periódicos indexados na Scielo que publicam sobre a PM

Periódico	ISSN ¹	Nº de artigos
Sociologias	1807-0337	3
Psicologia: Ciência e Profissão	1414-9893	2
Caderno CRH	0103-4979	2
Sociedade e Estado	0102-6992	2
Revista Brasileira de Ciências do Esporte	0101-3289	1
RAM. Revista de Administração Mackenzie	1678-6971	1
Tempo social (USP)	0103-2070	1
Saúde e Sociedade -	1984-0470	1
Revista de Administração Pública	0034-7612	1
Revista Brasileira de Psiquiatria	1516-4446	1
Psicologia: Teoria e Pesquisa	1806-3446	1
Psicologia em Estudo	1807-0329	1
Psicologia & Sociedade	1807-0310	1
Estudos de Psicologia (Campinas)	1982-0275	1
Ciência & Saúde Coletiva	1413-8123	1

Fonte: elaborados pelos autores

¹ Foi considerado o ISSN da publicação eletrônica para os periódicos que publicam números eletrônicos e impressos.

Nota-se, na Tabela 1, uma grande dispersão da publicação dos periódicos que publicam sobre a temática, entre eles periódicos destinado às pesquisas sociais, psicológicas e pesquisas de áreas médicas e de saúde humana. O periódico “Sociologias” da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) foi aquele com o maior número de artigos envolvendo o termo “Polícia Militar” em seus descritores, totalizando 3 artigos, seguido pelos periódicos “Psicologia: Ciência e Profissão”, “Caderno CRH” e “Sociedade e Estado”, todos eles com dois artigos. Destaca-se que os demais periódicos divulgaram somente um artigo envolvendo pesquisas sobre a PM, e entre eles apresentam-se títulos, em sua maioria, voltados à Psicologia, tais como: "Teoria e Pesquisa, Psicologia em Estudo", "Psicologia & Sociedade", "Estudos de Psicologia (Campinas)".

Estes resultados sugerem que a produção científica sobre a PM no Brasil tem focado também na saúde mental dos profissionais, dada às condições de trabalhos enfrentadas pelos policiais em sua prática profissional. Os policiais

sofrem influências de vários fatores negativos que geram estresse extremo. O cansaço físico e a falta de equilíbrio emocional podem frequentemente levá-los a assumirem atitudes irracionais durante crises e situações caóticas. Além disso, tais atitudes podem acarretar em falta de eficácia no desempenho do exercício profissional, expondo-os, juntamente com a população, a perigos em potencial.

Tabela 2 - Autores mais citados nos artigos sobre a PM na Scielo de 1997 a 2016.

Autores	Nº de citações	Média por artigo
MINAYO, M.C.S.	21	1,05
MUNIZ, J. de O.	15	0,75
SOUZA, E. R.	13	0,65
CONSTANTINO, P.	8	0,4
BRANCO, A. M. C. U. A.	6	0,3
CARLINI, E. A.	6	0,3
ENSSLIN, L.	6	0,3
FERREIRA, M. C.	6	0,3
PINHEIRO, P. S.	6	0,3
REINER, Robert.	6	0,3
BANA E COSTA, C.A.	5	0,25
BAYLER, David H.	5	0,25
FOUCAULT, Michel.	5	0,25
GALDURÓZ, J.C. F.	5	0,25
LIPP, M.E.N.	5	0,25
MUSUMECI, L.	5	0,25
NAPPO, S.A.	5	0,25
PROENÇA JR, D.	5	0,25
SINHORETTO, J.	5	0,25
SIQUEIRA, M. M. M.	5	0,25
VIGOTSKI, L. S.	5	0,25

Fonte: Elaborado pelos autores

Acredita-se que um dos agravantes do estresse no trabalho do policial pode estar associado a cultura adotada pela sociedade em relação a manifestações de suas angústias, frustrações e emoções. Esse fato fica ainda mais grave no caso do policial, de modo que não há espaço para que tais manifestações sejam reveladas e devidamente tratadas, de modo a acentuar os casos de doenças da mente, ainda mais em situações de risco de lesão ou morte (SOUZA; MINAYO, 2005; OLIVEIRA; SANTOS, 2010).

Com o intuito de identificar os autores mais citados nos artigos sobre a PM na Scielo, a Tabela 2 apresenta a elite sobre a temática analisada. A partir

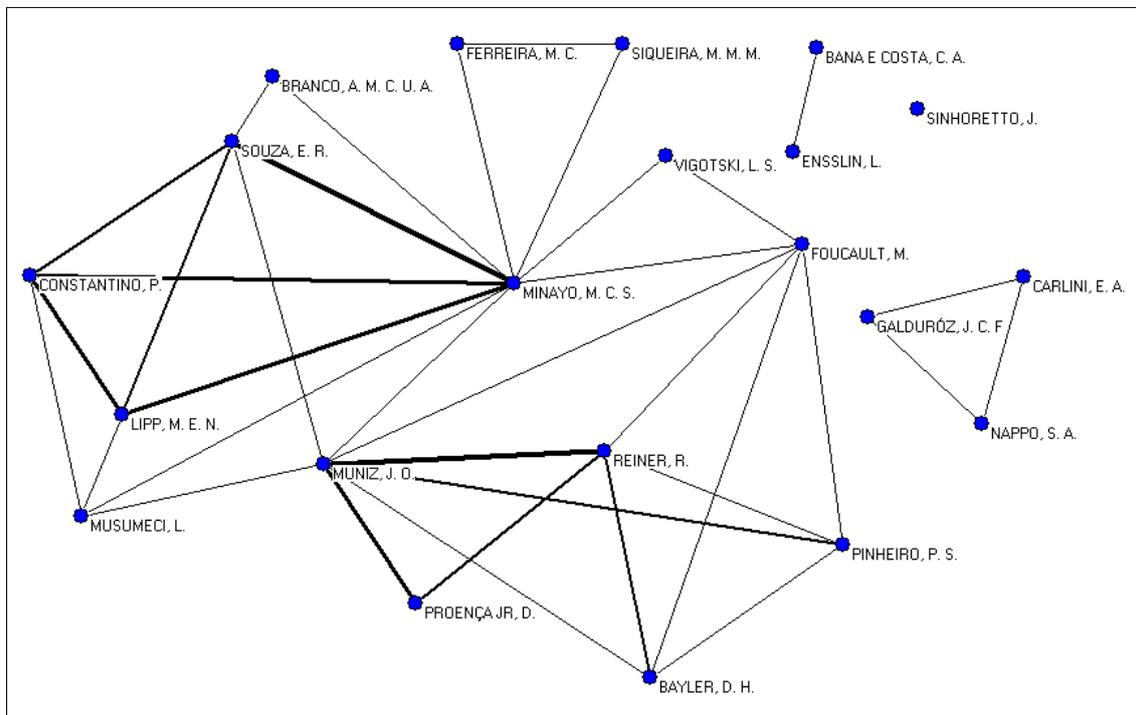
da Lei do Elitismo de Price (1963) foram eleitos 21 autores como aqueles mais citados.

Como autor mais citado, destaca-se a Professora Maria Cecília S. Minayo da Fundação Oswaldo Cruz de Manguinhos, com um total de 21 citações e com uma média aproximada de uma citação por artigo. A importância dessa autora para temática é evidente não só pelo seu impacto na produção científica que envolve a PM nos artigos encontrados na *Scielo*, mas também sua contribuição ao coordenar um projeto de pesquisa vigente no período de 2010 a 2014, intitulado “Riscos ambientais e condições de saúde dos Policiais Militares de Minas Gerais”. O projeto realizado juntamente com alunos de mestrado teve como objetivo analisar os arquivos do Hospital da Polícia Militar de Minas Gerais, buscando revelar os maiores fatores de risco de adoecimento entre esses profissionais. O enfoque dado a este trabalho evidencia a característica da produção científica sobre a PM mais voltada aos aspectos da saúde física e mental dos policiais, resultado similar ao que encontrado e discutido ao analisar as palavras-chave (Figura 2) dos artigos em estudo.

A segunda autora mais citada foi a Professora Jacqueline de Oliveira Muniz da Universidade Federal Fluminense, especialista em Ciências Políticas. A Professora Muniz atualmente desenvolve um projeto de pesquisa intitulado “Saberes e práticas em disputa no porto maravilha: um estudo sobre as formas de produção e apropriação de conhecimentos entre Policiais Militares, moradores e operadores sociais no morro da providência”, que tem como objetivo analisar as formas de produção e apropriação de conhecimentos, seus regimes de verdade e expressões de autoridade. Destaca-se que a autora Muniz analisa a instituição Polícia Militar pela perspectiva social. Assim, observam-se duas características da produção científica sobre esta comunidade, conforme identificado na Figura 2: uma parte da produção voltada aos estudos sociais; e outra voltada à saúde do profissional.

A formação dessas correntes teóricas pode ser claramente visualizada na Figura 3, onde é apresentada a rede de citações dos autores mais citados no *corpus* analisado.

Figura 3 - Rede de cocitação dos autores mais citados nos artigos sobre a PM na base Scielo de 1997 a 2016.



Fonte: Elaborado pelos autores

Na Figura 3, observa-se uma congruência do referencial teórico utilizado pelos autores no *corpus* analisado, de modo que dos 21 autores mais citados, somente 7 deles não estão conectados entre si, ou seja, somente 7 deles não foram citados no mesmo trabalho que os demais componentes da rede. Nota-se que as autoras mais citadas, destacadas na Tabela 2 (Minayo e Muniz), embora trabalhem em diferentes perspectivas ao analisar a Polícia Militar, foram cocitadas em um mesmo trabalho, indicando uma associação da perspectiva social e da perspectiva da saúde dos Policiais Militares.

Na Figura 3, é possível observar, ainda, uma forte associação entre os autores Minayo, Souza, Constantino e Lipp. Alguns casos resultantes de coautoria e outros da proximidade temática entre os autores, uma vez que os quatro autores mencionados trabalham dentro da perspectiva da saúde mental e do estresse policial. Há também uma forte associação entre os autores Muniz, Reiner, Pinheiro e Proença, evidenciando uma associação temática entre os autores, todavia, caracterizada em coautoria somente entre os autores Muniz e Proença. Destaca-se que em todos os artigos que Proença foi citado, foram citados artigos realizados em coautoria com Muniz, por isso a forte associação

entre eles é apresentada na rede.

A associações mais consolidadas entre os autores Minayo, Souza, Constantino e Lipp revelam também a formação de uma subrede (ou *cluster*), caracterizada pela corrente teórica voltada à temática saúde do Policial Militar. Os demais autores têm trabalhado mais com os aspectos sociais e políticos, ainda que estejam relacionados aos autores que publicam sobre a saúde dos profissionais. Este fato pode ocorrer em função da necessidade de fundamentar e contextualizar o ambiente Militar onde são aplicadas pesquisas na área da saúde. Além disso, a PM é uma instituição pública regida por normas específicas, de tal modo que este aspecto deve ser sempre considerado ao estudar uma comunidade em particular.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As pesquisas que envolvem o ambiente militar têm ganhado cada vez mais visibilidade na ciência brasileira em função das características da pesquisa nesse campo, que vem se consolidando a partir de estudos interdisciplinares, com intuito de contribuir para reflexões acerca dos problemas e desafios encontrados neste ambiente e aspectos relacionados ao bem-estar e a saúde dos profissionais que nele atuam.

No entanto, é possível observar, a partir deste estudo, que as pesquisas que envolvem a Polícia Militar de forma ativa, propondo melhorias e reflexões acerca das ações policiais, ainda são escassas na ciência brasileira. Os principais autores destacados na produção científica sobre a PM na base *Scielo* mostrou que as pesquisas que realizadas com este grupo são vinculadas a Universidades, ou seja, externas ao ambiente Militar, o que pode dificultar o reconhecimento dos problemas presentes no domínio da Polícia Militar, que só são reconhecimento por seus próprios atores.

Em suma, considera-se que ainda que existam cursos de Pós-graduação *stricto sensu* voltados a Segurança Pública, não há incentivos à realização de pesquisas por estes profissionais, que por vezes acabam cursando Programas de Pós-graduação para cumprir requisitos de postos e promoções previstas no plano de Carreira Militar. No entanto, os Cursos de Formação de Oficiais da PM

e os Cursos de Formação de Soldados, em todo o Brasil, são ministrados majoritariamente por oficiais, por isso, a capacitação para o ambiente acadêmico também é de suma importância para esta classe, uma vez que policiais com formação docente tendem a formar profissionais qualificados e bem preparados para os desafios da profissão.

Conclui-se que a pesquisa faz parte do processo de construção do conhecimento de uma área ou disciplina científica, e o investimento em pesquisa contribui para o aperfeiçoamento da profissão e da própria área, que ao refletir sobre suas funções, desafios e perspectivas futuras, tendem a solucionar problemas e fazer avançar o conhecimento no campo.

REFERÊNCIAS

BAYLEY, D. **Padrões de Policiamento**. São Paulo: EDUSP, 2001. 267 p.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Organizado por Cláudio Brandão de Oliveira. Rio de Janeiro: Roma Victor, 2002. 320 p.

GRACIO, M. C. C; OLIVEIRA, E. F. T. A inserção e o impacto internacional da pesquisa brasileira em "Estudos Métricos" uma análise na base Scopus. **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, João Pessoa, v. 5, n. 1, 2012.

OLIVEIRA, K. L.; SANTOS, L. M. Percepção da saúde mental em policiais militares da força tática e de rua. **Sociologias**, Porto Alegre, v. 12, n. 25, 2010.

PARANÁ. **Lei nº 16.575/2010 de 29 de setembro de 2010**. Lei de Organização Básica da PMPR. Curitiba: Casa Civil, 2010.

PRICE, D. J. S. **Little Science, Big Science**. New York: Columbia University Press, 1963.

SANTOS, R. N. M. dos; KOBASHI, N. Y. Bibliometria, cientometria, informetria: conceitos e aplicações. **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, João Pessoa, v. 2, n. 1, p. 155-172, 2009.

SOUZA, E. R.; MINAYO, M. C. S. Policial risco como profissão: morbimortalidade vinculada ao trabalho. **Ciência e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 4, p. 917-928, out./dez. 2005.

VANZ, S. A. S.; CAREGNATO, S.E. Estudos de citação: uma ferramenta para entender a comunicação científica. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 9, n. 2, p. 295-307, 2003.

SCIENTIFIC PRODUCTION ABOUT MILITARY POLICE IN SCIELO DATABASE: A BIBLIOMETRIC STUDY OF THE MAIN AUTHORS AND THE INTERLOCUTION BETWEEN THEM

ABSTRACT

Introduction: Although there are some initiatives for the Military Police insertion in the scientific environment, such as postgraduate courses in Public Safety, few studies are conducted by Police officers with the objective of reflect about the problems and the actions of the Brazilian Military Police. **Objective:** to analyze the scientific production about the Military Police in journals indexed by Scielo, and to identify the most published journals about MP in Brazil, the most cited authors and the interlocution between them. **Methodology:** the scientific production was identified until 2016 and were highlighted the most productivity journals about this topic, the main keywords in the papers, the authors most cited in the papers and was mapped the relationship between them through a cocitation network. **Results:** It identified that the research about Brazilian Military Police is divided by two aspects: about a sociology and about the Military police health, and the most cited authors are Dr. Minayo and Muniz. The central author in the cocitation network is Dr. Minayo, and it considers that the cocitation network is almost totally connected, it showed a cohesion in the theoretical reference used by the authors. **Conclusions:** research involving the Military Police are made by researchers without institutional link with the Military Police and the incentive lack to the scientific insertion can be a reason for the police officer not to be inserted in the Brazilian science.

Descriptors: Scientific production. Bibliometrics. co-citation analysis, Militar Police.

PRODUCCIÓN CIENTÍFICA SOBRE LA POLÍTICA MILITAR EN SCIELO: UN ESTUDIO BIBLIOMÉTRICO DE LOS PRINCIPALES AUTORES Y LA INTERLOCACIÓN ENTRE EL

RESUMEN

Introducción: Aunque existen algunas iniciativas de la inserción de la Policía Militar en el ambiente científico, como cursos de Postgrado stricto sensu en Seguridad Pública, pocos son los estudios realizados por Policías con el propósito de reflexionar sobre los problemas y acciones de la PM de Brasil. **Objetivo:** Analizar la producción científica sobre la Policía Militar en periódicos indexados en Scielo, e identificar los periódicos que más publican investigaciones sobre la PM en Brasil, los autores más citados y la interlocución entre ellos. **Metodología:** se identificó la producción científica hasta el período de 2016 y se evidenciaron los periódicos que más publican sobre la temática, las principales palabras clave, los autores más citados en los artículos y la relación entre

ellos a través de una red de cocitaciones. **Resultados:** Identifica que las investigaciones sobre la PM se dividen en vertientes volcadas a la sociología ya la salud del policía militar, siendo los autores más citados las autoras Minayo y Muniz. La autora central de la red de cocitación es la autora Minayo, y la red de relación entre los autores más citado presenta casi totalmente conectada, evidenciando cohesión en el referencial teórico utilizado por los autores. **Conclusiones:** Concluye que las investigaciones que involucran a la Policía Militar son realizadas por investigadores sin vínculo institucional con la PM y que la falta de incentivo a la inserción científica puede ser una razón para que los policías militares no se inserten en la ciencia brasileña.

Descriptor: Producción científica. Bibliometría. Análisis de cocitación. Policia militar.

Recebido em: 12.01.2019

Aceito em: 23.03.2019